

A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

APRESENTA UMA INOVAÇÃO

PRODUÇÃO DE GRAXA LUBRIFICANTE DE LÍTIO A PARTIR DE RESÍDUO OLEOSO DA PRODUÇÃO DE LATAS DE ALUMÍNIO

BR 10 2018 011690 8

Grupo: Tecnologias Ambientais e Sustentáveis Subgrupo: Gerenciamento de resíduos

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Dados os efeitos de aquecimento global, existe uma crescente demanda tanto da sociedade quanto dos governos sobre práticas industriais que invistam em processos de produção mais limpos com máxima redução e reaproveitamento de resíduos. Além disso, a utilização de energias limpas e combustíveis limpos ou alternativos também são uma necessidade do mundo atual. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004), a destinação final de resíduos industriais deve obedecer aos critérios e recomendações específicas para cada caso, de forma que sejam, preferencialmente, reaproveitados ou transformados em produtos de valor agregado, apresentando benefícios ao meio ambiente. Neste contexto, é conhecido que a produção de latas de alumínio gera um resíduo oleoso originado, em sua maioria, da linha de frente de sua produção. Este resíduo é uma mistura de diferentes substâncias, onde segundo a NBR 10004, trata-se de um resíduo classe II, não inerte (resíduo orgânico industrial).

Sob essa perspectiva, pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), com a finalidade de propor alternativas de destinação mais nobre aos resíduos gerados durante o processo de fabricação de latas de alumínio, desenvolveram um processo de obtenção de uma graxa lubrificante a partir do resíduo oleoso oriundo da fabricação de latas de alumínio.

A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



APRESENTA UMA INOVAÇÃO

A presente invenção situa-se no campo da química tecnológica e refere-se à produção de uma graxa lubrificante de lítio. A produção da referida graxa é preveniente de resíduos oleosos industriais oriundos da fabricação de latas de alumínio. Tal graxa lubrificante pode ser utilizada em máquinas e equipamentos, minimizando o atrito entre as superfícies de contato.

VANTAGENS

- **Sustentabilidade:** Permite reaproveitar um resíduo classe II, causando menos danos ao meio ambiente:
- **Retorno financeiro:** Promove um novo faturamento no processo de fabricação de alumínio;
- **Inovação:** Adiciona uma nova graxa lubrificante ao mercado, que é aplicável em máquinas e equipamentos.

Agenda 2030 da ONU:



Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br Telefone: (61) 3107-4116